



**Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho de Assuntos Estudantis**



1 **Ata da 3ª reunião ordinária do Conselho de Assuntos Estudantis da Universidade Federal de São Paulo, realizada em**  
2 **08 de agosto de 2017.** Ao oitavo dia do mês de agosto de dois mil e dezessete, com início às nove horas, no Anfiteatro do  
3 quarto andar do prédio da Reitoria, nesta cidade de São Paulo, Rua Sena Madureira, 1.500, reuniram-se os membros do  
4 Conselho de Assuntos Estudantis, em sessão ordinária, sob a presidência da Prof. Dr. Anderson da Silva Rosa, com a  
5 **participação dos senhores Conselheiros:** Alessandra Ramada da Matta, Ana Maria Paes Teixeira Alcântara, Isabela  
6 Sanchez, Eliana Almeida Soares Ganam, Erika Correia Silva, Ismara Izepe de Souza, Itale Luciane Cericato, Luana Nayara  
7 Gallego Adami, Lucas Magalhães Moreira, Ligia Ajajime Azzalis, Márcio Sebastião Cardoso Horta, Mariana Puridade M. Da  
8 Silva, Mariângela Graciano, Marina de Sousa Dias, Sue Yazaki Sun, Sylvia Helena Souza da S. Batista, Tatiana de Sousa da  
9 Cunha Uchiyama, Vanessa Ribeiro Neves. **Conselheiros ausentes e não justificados:** Andrea Almeida Torres, Daniel Boro  
10 dos Santos, Carlos Alberto da Silva, Carlos José Lírio, Christian Yuji Betim, Elisa Scanduzzi Maciel, Fabrício Costa Souza,  
11 Isabel Marian Hartmann Quadros, João Pedro Barbosa Ferreira Militão, José Pedro Barbosa Ferreira Militão, Juliana de Souza  
12 Azevedo, Luciana da Costa, Luciana Massaro, Luciane Portas Capelo, Lucíola D'Emery, Marisa Giovanoni, Maria Cristina  
13 Gabrieloni, Odair Aguiar Jr., Patrícia Rios Poletto, Priscila Marçal Fér, Rosana Fiorini Puccini, Satomi Mori Hasegawa,  
14 Silvana Zajac, Talita Cepas Lobo. **EXPEDIENTE: 1. INFORMES PRAE E SUAS COORDENADORIAS, NAES,**  
15 **COMISSÕES DA PRAE E CONSELHEIROS DO CAE:** O Prof. Anderson da Silva, Presidente do CAE, iniciou a reunião  
16 falando sobre o motivo de não haver reunião em julho, dadas as circunstâncias e tarefas em grande número que estavam sob  
17 responsabilidade da Prae, sobretudo sobre a situação de crise econômico-orçamentário pelo qual passa a Prae, dada a  
18 conjuntura política, tema esse tratado na última reunião de junho. Diante desse cenário, a Prae teve que envidar esforços  
19 redobrados no diálogo e discussão com outras Pró-Reitorias, além de instâncias variadas dos campi, no sentido de divulgar a  
20 presente situação e conseguir chegar a um consenso sobre quaisquer ações devem ser tomadas para contornar tais  
21 circunstâncias. Nesse sentido, vão ser expostos alguns detalhes relativos à agenda de discussões com departamentos internos e  
22 também as audiências públicas que foram realizadas para divulgar e dialogar sobre isso no decorrer do último mês. Em vista  
23 disso, e com a perspectiva conjunta dos responsáveis pelas Pró-Reitorias, havia a tendência de todos de que seriam necessários  
24 ajustes orçamentários para reequilibrar economicamente a situação da Unifesp, mas houve um entendimento de que, antes de  
25 serem tomadas quaisquer decisões por parte da gestão, seria necessário uma ampla divulgação da situação atual e das  
26 implicações de todas as decisões que porventura estavam sendo tencionadas a serem tomadas no futuro, para que não  
27 houvesse prejuízos políticos e institucionais advindos de tais decisões. Em relação às audiências que se seguiriam a uma nota  
28 pública que foi apresentada em caráter de esboço na reunião passada, elas se iniciaram na terça-feira passada, no campus São  
29 Paulo, e nas próximas semanas serão realizadas audiências nos demais campi. O Presidente deixou claro que é de suma  
30 importância ouvir toda a comunidade em relação ao assunto, e a intenção das audiências é exatamente essa. Para informar o  
31 CAE, são expostas as seguintes decisões tomadas nessa primeira audiência pública havida: de forma preliminar, foi deixado  
32 claro o posicionamento contrário por parte da Prae em relação aos cortes efetuados, dado que os modos que estão sendo  
33 efetuados os cortes demonstram intenções políticas subjacentes claras. O que está causando a percepção de asfixia  
34 orçamentária são as decisões do Governo relativas à alocação dos recursos disponíveis, o que conduz a uma completa  
35 distorção de prioridades, segundo o entendimento institucional. Assim como a Unifesp, todas as outras universidades federais  
36 também estão enfrentando problemas do mesmo gênero, inclusive expondo a gravidade da conjuntura institucional por  
37 intermédio da mídia. Com o panorama deste ano exposto, já se sabe, por intermédio de notícias veiculadas, que o Governo  
38 tem a intenção de proceder com mais cortes no ano seguinte, e em decorrência disso, há uma equipe de representantes da  
39 Unifesp em Brasília para debater e discutir todos esses problemas. Houve recentemente também eleição para os cargos de



**Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho de Assuntos Estudantis**



40 representação da Andifes, que culminou com a vitória de vários representantes da oposição ao Governo, o que é excelente,  
41 segundo o Presidente, dado que possivelmente será o grupo com o maior poder de pressão em relação aos cortes pretendidos.  
42 Em relação ao orçamento da Prae, foram apresentados novos dados, que comprova a diminuição de orçamento do ano anterior  
43 em relação a esse ano. Também foram trazidos dados relativos ao déficit orçamentário, em que as projeções estimam um  
44 aumento grande desse déficit para o presente ano, com o valor sendo aproximadamente de 4 milhões de reais. Sobre os  
45 auxílios estudantis gerenciados diretamente pela Prae, analisando os dados históricos de janeiro de 2016 ao atual mês, os  
46 gastos mensais passaram de aproximadamente 400 mil reais para 800 mil reais, ou seja, os gastos com auxílios praticamente  
47 dobraram no período de análise. Existem várias hipóteses para explicar tal aumento, como o empobrecimento da população  
48 acadêmica, dada a crise política e econômica pela qual passamos, as cotas estudantis, que ainda não chegaram a uma  
49 estabilização financeira, dado o aumento gradual de estudantes provenientes de escolas públicas e, por último, o fim do PBP  
50 tal qual se apresentava até há pouco tempo, o que contribui decisivamente para que os gastos da Prae aumentem de forma  
51 abrupta e desordenada. Para priorizar gastos, desde maio desse ano, os gastos com os Rus estacionaram, dado que a  
52 universidade tem arcado com os gastos complementares necessários, o que evita que a Prae precise custear tais despesas com  
53 uma maior quantidade de dispêndio do orçamento do PNAES. Até agora, em torno de 60/70% do orçamento proveniente do  
54 PNAES foi gasto, com os valores remanescentes sendo reservados para o pagamento dos auxílios estudantis até o final desse  
55 ano. O Presidente reiterou que, no atual estado de coisas em que se encontra a Unifesp, não há alternativas que não sejam  
56 remédios amargos, e que tais decisões devem por isso ser tomadas em consenso com a comunidade acadêmica. Além disso,  
57 em decorrência de uma ampla pressão para que Prae apresente uma proposta, o Presidente esclarece o que já vem sendo feito  
58 para tentar diminuir a necessidade de orçamento adicional: tentativa, por parte da Prae, de complementação de orçamento  
59 junto ao MEC, sem resposta do Ministério até o presente momento. Tentativa de renegociação dos contratos dos RUs, com a  
60 reunião dos representantes da Unifesp e das contratados para rediscutir os termos dos contratos. Foram apresentadas propostas  
61 e a empresa se comprometeu a apresentar uma contraproposta para dar continuidade no diálogo iniciado. Além disso, o  
62 Presidente afirmou que não gostaria de renegociar contratos que tragam prejuízos à qualidade final das refeições aos  
63 estudantes, ou seja, o valor deve ser dimensionado com o objetivo de preservar a qualidade final da refeição. Também está  
64 sendo dedicados esforços para realizar contratações a todos os campi com um formato de contrato que satisfaça as mesmas  
65 condições a todos, o que facilita o gerenciamento final da Prae. Em relação aos fluxos de trabalho internos, também estão  
66 sendo feitas revisões através da constituição de grupos de trabalho com pessoas capacitadas para realizar todas essas revisões  
67 necessárias. Após o término desses trabalhos, haverá rodadas de audiências públicas para serem apresentadas as propostas,  
68 que ocorrerão em setembro. Em outubro, ocorrerá a incorporação das propostas advindas da comunidade e em novembro se  
69 iniciará as discussões e aprovações nos conselhos universitários pertinentes. Sobre o GT da Comissão Pape/PBP, será feita a  
70 primeira convocatória para a discussão dos trabalhos realizados até então, que tem por finalidade expor as propostas de  
71 mudanças em alguns procedimentos dos editais discutidos pelo GT, dentre as quais estão as mudanças nos critérios de  
72 reanálise dos auxílios estudantis, que deve ser periódico. Todos os auxílios devem ser reavaliados, exceto aqueles que foram  
73 aprovados recentemente. Para tais esforços, o Pró-Reitor se compromete a pactuar diretamente tal necessidade com os  
74 diretores de campus, dado que impactarão diretamente nas ações de trabalho das assistentes sociais. Os trabalhos de reanálise  
75 também balizarão como premissas dos esforços que serão realizados em 2018 com o mesmo intuito, com a finalidade de  
76 diminuir os impactos causados por restrições orçamentárias e outros fatores que possam impactar na vida acadêmica dos  
77 estudantes. Para finalizar, há um processo de revisão do Estatuto e do Regimento Interno da Unifesp ocorrendo no Consu, que  
78 tem impactado nos empreendimentos institucionais relativos às eleições para os Conselhos e departamentos dos campi da



**Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho de Assuntos Estudantis**



79 Unifesp, e por conta desse atraso nessas atividades, os cargos eletivos da Prae que tinham término no mês de julho desse ano  
80 estão tendo suas atividades e prerrogativas prorrogadas, até que haja o estabelecimento de um calendário para a ocorrência das  
81 próximas eleições. Além disso, já foi aprovada e haverá uma reorganização da composição do CAE, e também haverá na  
82 presente reunião uma proposta para a mudança das atribuições ínsitas ao CAE, que devem ser apresentadas, discutidas e  
83 aprovadas no Consu em data oportuna. Está sendo aguardada a oportunidade para serem apresentadas as propostas das  
84 Políticas de Acessibilidade e Inclusão e de Drogas, que não são responsabilidades exclusivas da Prae, mas que tiveram nessa  
85 Pró-Reitoria o local de concentração dos esforços para a concretização dos trabalhos acima mencionados, após a finalização  
86 das discussões sobre o Estatuto e Regimento Interno da Unifesp. Também está sendo finalizado o curso Racismo e Saúde  
87 Mental, organizado e ministrado pela Profa. Elisabete Pinto, e que teve a ampla adesão da comunidade acadêmica. Os  
88 próximos passos é a realização de um colóquio, que dará continuidade aos trabalhos iniciados nesse curso. Há a pretensão de  
89 que sejam multiplicadas as temáticas tratadas, de forma enxuta, nos campi, para que um número maior de pessoas possa ter a  
90 oportunidade de conhecer e se debruçar sobre as discussões relativas ao tema. Além disso, foi exonerado de suas atribuições  
91 como coordenador de apoio pedagógico e atividades complementares e será realocado como Coordenador de Saúde o servidor  
92 Fabrício Gobetti, aproveitando dessa forma o *know-how* e o campo de atuação principal em que atua. Mesmo com essa  
93 mudança, é importante ressaltar que ele continuará presidindo a Comissão de Estudos do Perfil dos Estudantes de Graduação  
94 (CEPEG), dado que ele já exerce essa função há tempo suficiente para entender a dinâmica de trabalho da Comissão. Além  
95 disso, a Profa. Tatiana Cunha está de saída da coordenação do NAE São José dos Campos, após um período de atuação de 2  
96 anos e 4 meses. O Presidente agradece profundamente os esforços empregados por ela para a manutenção das atividades desse  
97 importante departamento de assistência estudantil. **ORDEM DO DIA: 1. HOMOLOGAÇÃO DA PROFA. DRA. LÍGIA  
98 AJAIME AZZALIS COMO PRÓ-REITORA ADJUNTA DA PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS:** O  
99 Presidente esclareceu que a presente indicação é prerrogativa do Pró-Reitor, mas a homologação de tal cargo cabe ao CAE.  
100 Tal indicação se deve à experiências de trabalho anteriores na Pró-Reitoria de Extensão, por um entrosamento e parceria  
101 havido nas atividades realizadas. Após as apresentações da indicada e algumas ponderações feitas por alguns conselheiros, a  
102 Profa. Dra. Lígia Ajaimé Azzalis foi homologada por unanimidade. **2. HOMOLOGAÇÃO DE FABRÍCIO GOBETTI  
103 LEONARDI COMO COORDENADOR DE ATENÇÃO À SAÚDE DO ESTUDANTE:** Assim como havia sido dito nos  
104 informes, o coordenador Fabrício Gobetti está sendo realocado para a Coordenadoria de Atenção à Saúde do Estudante,  
105 deixando o cargo da Coordenadoria de Apoio Pedagógico e Atividades Complementares. O Presidente disse que os desafios  
106 estão em estratégias de prevenção e promoção à saúde dos estudantes, além de todas as atividades complexas que tal  
107 coordenadoria traz. Após uma apresentação sobre as expectativas e desafios relativos à Coordenadoria em apreço, foi  
108 homologada a indicação do servidor Fabrício Gobetti como Coordenador de Atenção à Saúde do Estudante, com três  
109 abstenções. **3. HOMOLOGAÇÃO DA PROFA. MARINA OLIVEIRA DE SOUZA DIAS COMO COORDENADORA  
110 DO NAE CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:** Essa homologação é relativa ao preenchimento do cargo de coordenadora  
111 do NAE São José dos Campos, em substituição à Profa. Tatiana Cunha. Após a apresentação da indicada pelo campus, a  
112 Profa. Marina Oliveira de Souza Dias foi homologada por unanimidade. **4. APROVAÇÃO DA HOMOLOGAÇÃO AD  
113 REFERENDUM DO PROF. DR. DOUGLAS MENDOSA, COMO COORDENADOR NAE CAMPUS OSASCO:** O  
114 Prof. Douglas Mendosa foi empossado no cargo de coordenador do NAE Osasco há 3 meses, mas em decorrência da ausência  
115 de quórum, não foi possível ocorrer a homologação pelo CAE. Após esse período, a homologação se faz necessária nessa  
116 reunião. Após a apresentação do indicado, o Prof. Dr. Douglas Mendosa foi homologado no cargo por unanimidade. **5.  
117 APROVAÇÃO DA HOMOLOGAÇÃO AD REFERENDUM DA PROFA. DRA. LUCIANA APARECIDA FARIAS,**



**Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho de Assuntos Estudantis**



118 **COMO COORDENADORA DE CULTURA, ATIVIDADE FÍSICA E LAZER:** Após a homologação ad referendum da  
119 coordenadora Profa. Dra. Luciana Aparecida para a Coordenadoria de Cultura, Atividade Física e Lazer, tal decisão é trazida  
120 ao CAE para reapreciação e homologação definitiva. Após apresentação da indicada, ela foi homologada por unanimidade. **6.**  
121 **APROVAÇÃO DA PUBLICAÇÃO AD REFERENDUM DO EDITAL Nº 03/2017 - PROGRAMA DE APOIO À**  
122 **PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS:** Dando prosseguimento à pauta, a Profa. Luciana Aparecida explicou preliminarmente  
123 sobre a verba proveniente do financiamento para atividades culturais advindas do Banco Santander, que terão como aporte  
124 para uso no edital para participação em eventos o valor total de R\$ 30.000,00. Como o presente edital já tinha sido  
125 apresentado em caráter informativo em reuniões do CAE anteriores, e como nas últimas 2 reuniões não houve quórum para a  
126 aprovação desse edital, a gestão da Prae decidiu publicá-lo ad referendum, com o objetivo de apresentá-lo em caráter formal e  
127 final na presente reunião. As inscrições vão até o dia 15 de agosto. No entanto, a adesão ao edital foi muito pequena até  
128 momento. Nas diretrizes expostas no edital, está a constituição obrigatório de uma comissão de avaliação dos pedidos de  
129 aporte de subsídios, no valor de R\$ 500, para a complementação na participação de eventos que são detalhados no edital.  
130 Dessa, a Profa. Luciana Aparecida pediu o suporte de dois voluntários que possam participar dessa comissão de avaliação, que  
131 se reuniria na Prae no dia 16 de agosto para analisar todos os pedidos, formando uma equipe de três membros. Para tal  
132 comissão, se voluntariaram os membros Márcio Horta e Ana Alcântara, que analisarão os pedidos juntamente com a  
133 coordenadora. **7. CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS:** Para realizar a  
134 análise dos pedidos de subsídio à eventos, farão parte da comissão a coordenadora Profa. Luciana Aparecida, o pedagogo  
135 Márcio Horta e a Dra. Ana Alcântara e Luana Nayana Gallego, que farão a apreciação de todos os pedidos no dia 16 de  
136 agosto. Todos os projetos com pedidos de subsídio são voltados para os estudantes de graduação, pois os estudantes de outras  
137 modalidades acadêmicas têm fomentos diversos para a organização e execução de projetos que visem a participação em  
138 eventos. Após todos os esclarecimentos feitos, a comissão e o edital que passou como informe de reunião foi aprovado, com  
139 uma abstenção. **8. APROVAÇÃO DA PUBLICAÇÃO AD REFERENDUM DO EDITAL Nº 04/2017 – PRÓ-**  
140 **CULTURA 17/18:** Apesar da realocação de responsabilidades sobre cultura terem sido repassadas para a ProEC (Pró-Reitoria  
141 de Extensão e Cultura), o edital ProCultura foi publicado pela Prae, em decorrência da disponibilidade de verba de  
142 financiamento. Esse ano, o edital ProCultura também se encontra aberto para estudantes da pós-graduação e residentes, dado  
143 que as manifestações culturais podem surgir de todos os espaços e indivíduos que se encontram dispersos na Unifesp. Após  
144 todos os esclarecimentos feitos, o Conselho aprovou o presente edital por unanimidade. **9. ALTERAÇÕES NA POLÍTICA**  
145 **DE ALIMENTAÇÃO DA UNIFESP:** O Presidente iniciou declarando que a política de alimentação foi uma construção  
146 gradual que passou por todas as instâncias de aprovação, e que começou a ser construída há 2 anos atrás. Após a construção e  
147 todo o processo preliminar de aprovações, a proposta de política teve que ser submetida ao Consu, no qual ficou um período  
148 de 2 anos para ser unicamente pautada, e, após ter sido discutida, foi chegado a um consenso de que a política deveria ser  
149 revisada. Dessa forma, foram trazidas ao presente Conselho propostas de alteração da Política de Alimentação da Unifesp,  
150 para serem discutidas e aprovadas. A principal delas é a de que não seja revogada a resolução atualmente em vigor, pois o  
151 foco temático de ambas as normas é complementar, ou seja, elas não se chocam em finalidades. Após a apresentação inicial, a  
152 nutricionista Prae, Isy Faria, iniciou a apresentação de todas as propostas de alteração. Ela explicou que é urgente a  
153 necessidade da vigência de uma política desse cariz, para a organização de todo o fluxo de trabalho dos setores e  
154 departamentos que cuidam essencialmente da alimentação em todos os campi. No decorrer dos trabalhos de produção do  
155 esboço da política, foram consultadas todas as instâncias universitárias, inclusive as direções de campus, para que dessem suas  
156 opiniões, sugestões e demais complementações na Política, além de uma grande divulgação para a participação de toda a



**Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho de Assuntos Estudantis**



157 comunidade acadêmica. Ela reiterou que já foram discutidas e aprovadas em todas as instâncias, além de ter sido revisada no  
158 departamento jurídico, faltando tão somente a aprovação final no Consu. Uma das mudanças propostas é de que, em caráter  
159 provisório, haja a possibilidade de existência de restaurantes conveniados prestadores de serviço, dada as particularidades  
160 presentes atualmente na Baixada Santista. Essa alteração foi aprovada com 1 abstenção. **10. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO**  
161 **DAS ATRIBUIÇÕES DO CAE NO ESTATUTO DA UNIFESP:** Houve uma série de contribuições na alteração das  
162 atribuições que constariam como prerrogativas do CAE, inclusive com uma nova composição reservada ao Conselho. Além  
163 disso, o orçamento reservado à Prae anualmente passaria a ser aprovada no Consu e não mais após discussão no CAE. Foi  
164 sugerida uma alteração pela Profa. Sylvia Helena, de que o CAE realizaria propostas de orçamento e encaminharia para  
165 análise, discussão e aprovação do Consu. Por unanimidade, essa alteração foi aprovada. Também foram sugeridas algumas  
166 supressões no texto, relativas à tarefas executivas que são prerrogativas da própria Prae, como algumas ações de fomento à  
167 Cultura e Lazer, além de atividades que são específicas da execução dos NAEs. O Prof. Anderson sugeriu que fosse incluídas  
168 as metas de trabalhos anuais, e também a discussão e deliberação das políticas e ações de permanência a serem tratadas no  
169 CAE. Tais mudanças serão citadas na proposta a ser encaminhada para deliberação do Consu e possível aprovação. Nada  
170 mais havendo a tratar, a Sra. Presidente encerrou a reunião às 12 horas, agradecendo a presença de todos(as). Para  
171 constar, eu, Cássio Manoel do Nascimento, assistente em administração, lavrei a presente ata que, depois de aprovada,  
172 será assinada por mim e pela Presidente do Conselho.

173

174

175 Prof. Dr. Anderson da Silva Rosa (Presidente) \_\_\_\_\_

176

177

178

179

Cassio Manoel do Nascimento (Assistente em Administração) \_\_\_\_\_